



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC - 02.498/10

Administração indireta estadual. ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA - ESPEP. Prestação de Contas Anuais, exercício de 2009. Regularidade.

ACÓRDÃO APL – TC - 00714/2011

RELATÓRIO

- 1.01. Tratam os presentes autos eletrônicos do Processo 02.498/10, da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS (PCA), exercício de 2009, da ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA - ESPEP**, de responsabilidade das gestoras **MARIA ZÉLIA PEREIRA FERNANDES, período 01.01 a 18.02.2009** e **VERA LÚCIA ALENCAR DE LIRA, período 19.02 a 31.12.2009**, tendo a Auditoria emitido relatório (fls. 92/105) observando, resumidamente, o que segue:
- 1.1.01. A **Prestação de Contas** foi apresentada no prazo legal, **conforme RN nº. 03/2010**.
- 1.1.02. A Escola de Serviço Público do Estado Da Paraíba – **ESPEP** foi criada pela **Lei Estadual nº 3.440, de 25/10/1966**, transformada em **Órgão de Regime Especial, pelo Decreto nº 10.762, de 09/09/1985**, atualmente subordinada à **Secretaria de Estado da Administração, com autonomia administrativa e financeira**. No exercício ora analisado a **ESPEP não sofreu nenhuma alteração na sua legislação**.
- 1.1.03. A **ESPEP** é o órgão central do **Sistema de Treinamento de Pessoal do Estado**, com o **objetivo de executar a política de recrutamento, seleção, treinamento e avaliação de desempenho de seus servidores**. A **autonomia administrativa e financeira** atribuída a **ESPEP**, se expressa na **faculdade de contratar serviços, gerir, executar e custear os seus planos e programas de trabalho; e, administrar, movimentar e contabilizar as dotações que lhe forem consignadas**.
- 1.1.04. De acordo com informações prestadas pelo órgão, o **Conselho Técnico Consultivo, no exercício de 2009 realizou 04 (quatro) reuniões**.
- 1.1.05. O **Orçamento Geral do Estado da Paraíba para 2009** (Lei nº. 8.708 de 12/12/2008), estimou recursos para o **ESPEP**, no valor de **R\$ 5.320.000,00**.
- 1.1.06. A **receita arrecadada, no exercício**, foi de **R\$ 3.620.880,63**, correspondente a **31,94%** do valor previsto.
- 1.1.07. A **despesa total realizada** somou **R\$ 3.213.776,88**, representada **99,91%** por **despesas correntes** e **0,09%** por **despesa de capital**.
- 1.1.08. Foram **abertos créditos adicionais** no montante de **R\$ 936.000,00**, tendo como **fontes anulação de dotação** (R\$ 374.000,00), **suplementações** (R\$ 530.000,00) e **superávit financeiro** (R\$ 32.000,00).



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.09. O **balanço financeiro** apresentou registro na **receita** da ordem de **R\$ 3.843.813,33**, dos quais **94,20%** referem-se a **receitas orçamentárias**, **4,63%** a **receitas extra-orçamentárias** e **1,17%** correspondente a **saldo do exercício anterior**. Na **despesa**, os recursos movimentados corresponderam a **83,61%** das **despesas orçamentárias**, **3,66%** da **despesa extra-orçamentária** e **12,73%** (R\$ 2.170.331,13) referente ao **saldo para o exercício seguinte**.
- 1.1.10. No **demonstrativo da Receita e despesa extra-orçamentária** observou-se saldo na **conta depósitos de diversas origens** no total de **R\$ 40.043,13**, do qual **R\$ 10.670,08** referem-se a **retenções de exercícios anteriores, ainda não repassadas a quem de direito**.
- 1.1.11. No **balanço patrimonial**, o total do **ativo** registrado foi de **R\$ 630.067,36**, representado por **77,76%** do **ativo financeiro** e **22,24%** pelo **ativo permanente**, observando que **neste ativo não há registro das instalações físicas onde se encontra a ESPEP**. Saliencia-se, que quando do **julgamento da prestação de contas da ESPEP referente ao exercício de 2007 (Acórdão APL TC 892/08)**, foi assinado prazo ao titular da **Secretaria de Estado de Administração** para que apresentasse a esta Corte, medidas visando a **regularização do prédio da referida Escola junto ao Cartório de Imóveis**. Todavia, embora a **Superintendente da ESPEP à época tenha encaminhado Ofício ao citado Secretário dando ciência da determinação desta Corte, nenhuma providência foi adotada**.
- 1.1.12. O **ativo real líquido no exercício** foi de **R\$ 587.749,11** apresentando um **incremento de 226,19% em relação a 2008**.
- 1.1.13. O **exercício em análise** apresentou um **resultado superavitário** no valor de **R\$ 3.828.249,52** nas **demonstrações das variações patrimoniais**.
- 1.1.12. No **aspecto operacional**, o detalhamento das **atividades operacionais da ESPEP está dentro das atividades fins do órgão**. A **escola capacitou 9.263 servidores, com cursos de qualificação, cursos de especialização e educação a distância, a um custo individual na ordem de R\$ 346,95**.
- 1.1.13. Os **adiantamentos** realizados pela **ESPEP**, constantes nos processos **TC 03680/09 e 06660/09**, foram **analisados** dentro de uma **amostra aleatória de 20%** não tendo sido detectada nenhuma irregularidade.
- 1.1.14. Foram **realizados 02 (dois) procedimentos licitatórios**, sendo **uma inexigibilidade e um pregão, suficientes para cobrir toda a despesa do órgão**.
- 1.1.15. **Não celebração de convênios no exercício**.
- 1.1.16. O **quadro de pessoal da escola, no exercício de 2009**, era composto de **42 (quarenta e dois) funcionários**, dos quais **35 (trinta e cinco) eram servidores efetivos cedidos de outros órgãos e sete ocupantes de cargos em comissão, todos sem ônus para a Escola**.
- 1.1.17. Foram gastos no **elemento de despesa 11 – vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil, situação já detectada no exercício anterior**, a importância de **R\$ 257.750,00**, a título de **complementação de GAE**, todavia, **não foi**



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

apresentada fundamentação legal para esta despesa, haja vista a inexistência de PCCR.

- 1.1.18. Verificou-se que no **almojarifado da ESPEP** está sendo **implantando sistema para operacionalizar as entradas e saídas de mercadorias.**
- 1.02. **Citadas**, as gestoras **vieram aos autos para apresentar defesa**, analisada pelo **órgão técnico**, que entendeu **elididas as irregularidades apontadas inicialmente**, a saber: **a)** parte do saldo da conta depósitos de diversas origens, correspondente a retenções efetuadas na fonte e não repassadas a quem de direito 10.670,08; **b)** pagamento sem amparo legal de complementação de GAE.
- 1.03. O **Ministério Público junto ao Tribunal**, através do Parecer nº. 02.498/10, da lavra do Procurador Geral MARCÍLIO TOSCANO FRANCA FILHO **pugnou para que este Tribunal julgue regular a prestação de contas da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba – ESPEP, referente ao exercício de 2009.**

VOTO DO RELATOR

Quanto à recomendação feita pela Auditoria no tocante à regularização do prédio da ESPEP junto ao Cartório de Imóveis, verifica-se ter sido cumprida, conforme Acórdão APL - TC - 294/2010, a determinação feita por este Tribunal ao titular da Secretaria de Estado de Administração para que o mesmo apresentasse a esta Corte, medidas visando à regularização da situação.

Feita esta observação, o **Relator acompanha o entendimento do Ministério Público junto ao Tribunal** e **vota** pela **regularidade da prestação de contas, exercício de 2009**, da ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA - **ESPEP**, de **responsabilidade** das gestoras **MARIA ZÉLIA PEREIRA FERNANDES** e **VERA LÚCIA ALENCAR DE LIRA.**

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.498/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-Pb), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em julgar regular a prestação de contas, exercício de 2009, da ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA - ESPEP, exercício de 2009, de responsabilidade das gestoras MARIA ZÉLIA PEREIRA FERNANDES e VERA LÚCIA ALENCAR DE LIRA.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

*Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/Pb - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 14 de setembro de 2011.*

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

*Marcílio Toscano Franca Filho
Procurador Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 14 de Setembro de 2011



Cons. Fernando Rodrigues Catão
PRESIDENTE



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Marcílio Toscano Franca Filho
PROCURADOR(A) GERAL